

SETEMBRO LILÁS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO À PESSOA COM ALZHEIMER

Doença de Alzheimer; Atenção Primária à Saúde; Atendimento Domiciliar

Introdução

A Doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa que compromete progressivamente a memória, a cognição e a autonomia dos indivíduos, repercutindo também na dinâmica familiar e na rotina dos cuidadores. Diante desse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na oferta de cuidado integral e humanizado, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Em alusão à campanha Setembro Lilás, voltada à conscientização sobre a Doença de Alzheimer, a equipe multiprofissional de residentes desenvolveu uma intervenção com usuários acompanhados pela Unidade Estratégia da Família. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dessa ação, destacando as contribuições do trabalho interdisciplinar no cuidado à pessoa com Alzheimer e sua rede de apoio.

Métodos

A experiência foi desenvolvida por uma equipe multiprofissional de residentes composta por assistente social, enfermeira, farmacêutico e médica veterinária. As ações ocorreram por meio de atendimentos domiciliares realizados com usuários diagnosticados com Alzheimer, selecionados a partir da identificação das Agentes Comunitárias de Saúde do território. Durante as visitas, os profissionais realizaram intervenções pautadas em suas áreas de atuação, buscando atender às necessidades identificadas tanto nos usuários quanto em seus cuidadores, por meio de uma abordagem integrada e centrada no contexto familiar.

Resultados / Discussão

Os atendimentos domiciliares permitiram uma compreensão ampliada das condições de saúde, das relações familiares e das demandas sociais presentes em cada contexto. A enfermagem realizou aferição de sinais vitais, atividades de estimulação cognitiva e orientações voltadas ao cuidado cotidiano da pessoa com Alzheimer. O farmacêutico abordou aspectos relacionados ao uso seguro e adequado dos medicamentos, fortalecendo a adesão ao tratamento e orientando os cuidadores quanto à administração correta das terapias prescritas. A médica veterinária contribuiu com orientações sobre segurança alimentar, armazenamento adequado de alimentos de origem animal, condições ambientais do domicílio e prevenção de acidentes com animais peçonhentos. O Serviço Social realizou orientações acerca dos direitos da pessoa idosa e da pessoa com Alzheimer, acesso a benefícios e programas sociais, obtenção de medicamentos e fraldas por meio de políticas públicas, além da articulação com a rede socioassistencial do território e encaminhamentos para suporte psicológico quando identificada sobrecarga dos cuidadores. A experiência evidenciou que a integração entre diferentes áreas do conhecimento potencializa o cuidado, amplia o olhar sobre as necessidades dos usuários e fortalece o suporte ofertado às famílias.

Considerações Finais

A intervenção demonstrou a relevância do trabalho multiprofissional na qualificação da assistência às pessoas com Alzheimer, contribuindo para a promoção da saúde e fortalecimento das redes de apoio familiar e social. Além disso, reforçou o potencial do atendimento domiciliar como instrumento de aproximação com a realidade dos usuários e de construção de estratégias de cuidado mais efetivas. Por fim, a experiência destacou a residência multiprofissional como importante espaço de formação em serviço, capaz de fomentar práticas colaborativas e ampliar a resolutividade das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

Pereira, Antonio Augusto Claudio, et al. "Cuidando do idoso com Alzheimer desafios e percepções na atenção primária à saúde." Leite DS, Silva PF, organizadores. Saúde coletiva: avanços e desafios para a integralidade do cuidado. Curitiba: Editora Científica Digital (2021): 26-28.